DPS
CP/CAEM 202_
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

MODELO PARA A SERVIDÃO JUSTIFICAR

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar…

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores				
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**	ESCO-RES	ESC ALUNO
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central	3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo	3	
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento	3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta	2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento	2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	2	

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		ESCO-RES	ESC ALUNO
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		3	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (JUSTIFICAR)	Em todas as ideias apresentadas	10	
			Atendimento em mais da metade das ideias	6	
			Atendimento em até a metade das ideias	3	
			Em nenhuma das ideias apresentadas	0	
	M9	Coerência das ideias com o objeto	Totalmente	22	
			Atendimento em mais da metade das ideias	14	
			Atendimento em até a metade das ideias	9	
			Ideias sem coerência com o objeto	0	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Totalmente	20	
			Atendimento em mais da metade das ideias	14	
			Atendimento em até a metade das ideias	8	
			Ideias apresentadas sem argumentação	0	
	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Totalmente	10	
			Atendimento em mais da metade das ideias	6	
			Atendimento em até a metade das ideias	3	
			Ideias sem relação de causa e efeito	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 240 (duzentos e quarenta) escores - 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para ideias constantes do barema - 40 (quarenta) escores atribuídos para ideias novas* * A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para "ideias novas" (somente computar se o aluno obtiver menos de 240 escores e até esse limite).				
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**	ESCORES	ESC ALUNO
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**			
	C2			
	C3			
	C4			
	C5			
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	ESCORES	ESC ALUNO
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**			
	C8			
	C9			
	C10			
	C11			
	C12			
	C13			
	C14			
	C15			
	C16	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	ESCORES	ESC ALUNO (3)
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	

(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	6 (4)	
	E2: Pontuação.	6 (4)	
	E3: Concordância.	6 (4)	
	E4: Regência.	6 (4)	
	E5: Apresentação / Rasura	6 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (400 escores = Nota 4,00)	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,00	600		
2ª Questão – 4,00	400		
TOTAL – 10,00	1000		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO